



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

CONTROLE VACINAL CONTRA O HPV NO BRASIL REFERENTE AO ANO DE 2024¹

Bárbara Trindade Mendonça², Isadora Felzke Koller², Sara Hermel de Oliveira², Maria Eduarda Todendi de Bragas³, Isabella Korb Marques², Nicole de Campos Kommers⁴, Nadine Van Ass⁴, Brenda da Silva⁵

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho realizado na disciplina de Projeto Integrador;

² Estudantes do curso de Fonoaudiologia;

³ Estudante do curso de Biomedicina;

⁴ Estudantes do curso de Nutrição;

⁵ Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: A vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) se constitui como uma das principais estratégias de prevenção de cânceres de colo do útero, vulva, pênis, garganta e pescoço. No Brasil, as ações de vacinação buscam assegurar que todos os adolescentes e jovens da faixa etária de 9 a 14 anos sejam imunizados a fim de reduzir a prevalência da doença. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever o perfil de cobertura vacinal contra o HPV nos últimos anos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico que utilizou bases de dados públicos do Ministério da Saúde a fim de descrever o perfil de cobertura vacinal contra o HPV. **Resultados e Discussão:** Entre 2021 e 2025 (até o mês de julho), observou-se um crescimento significativo no engajamento para a vacinação tanto do público feminino quanto do masculino, com destaque para a evolução proporcional dos homens. Entre as meninas a cobertura variou de 75,02% em 2021 até o pico de 86,70% em 2024. Entre os meninos houve avanço constante, de 40,11% em 2021 para 70,76% em 2024, mantendo-se em 66,11% até o mês de julho de 2025. Esse cenário reflete uma redução na diferença entre os gêneros, que vinha sendo observada desde os primeiros anos de aplicação da vacina, onde meninos historicamente buscam menos a vacina contra o HPV. A cobertura vacinal no Brasil atingiu mais de 82% contra o HPV entre meninas de 9 a 14 anos no ano de 2024, superando a média global de 12%, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. Para o público de 9 a 14 anos, a meta de cobertura da vacinação contra o HPV é de 90%. Contudo, esse índice tem ficado abaixo do que é preconizado no Rio Grande do Sul nos últimos anos. No estado, entre meninas, a cobertura vacinal do HPV passou de 78,42% em 2022 para 82,83% em 2024, enquanto entre os meninos o salto foi de 45,46% para 67,26%, evidenciando crescimento contínuo em apenas dois anos. Entre as ações do Ministério da Saúde que buscam contribuir para o aumento da cobertura vacinal, em 2024, o Brasil passou a adotar a dose única da vacina contra o HPV para crianças e adolescentes, substituindo o modelo anterior de duas aplicações e simplificando o acesso à imunização. Além disso, é fundamental destacar que o sucesso da vacinação foi maior nos momentos em que houveram parcerias intersetoriais, um exemplo disso foi o primeiro ano de aplicação da vacina (2014) onde haviam campanhas escolares para aplicação da vacina e em que foram observadas as maiores taxas de vacinados ao longo da história da vacinação no Brasil. **Conclusão:** A cobertura vacinal contra o HPV no Brasil apresentou avanços importantes, sobretudo entre os meninos, reduzindo desigualdades de gênero; no entanto, ainda permanece abaixo da meta de 90%, exigindo maior investimento em estratégias de adesão e campanhas de conscientização sobre a importância da vacina e o combate à desinformação. **Palavras-chave:** Cobertura Vacinal; Adolescentes; HPV; Saúde pública; Imunização.